

exceções

THIAGO DELGADO PINTO thiago\_dp (at) yahoo (dot) com (dot) br

versão: 2022.05.17

# introdução

o objetivo desse conteúdo é **abordar a sintaxe** do tratamento de exceções em JavaScript e da criação de exceções

os **conceitos** sobre tratamento de exceções já foram tratados em **disciplinas anteriores** 

em caso de dúvidas, busque dirimí-las com o professor

# revisão dos conceitos

# exceção

uma exceção representa a ocorrência de um estado de execução indesejado para a aplicação ou parte dela

essa ocorrência é geralmente **incomum** ou pelo menos deveria ser

2

# lançamento e tratamento

quando uma **exceção** é **lançada**, o **fluxo de execução** da aplicação é **alterado** 

o interpretador/compilador procura um bloco de tratamento da exceção

ao **não encontrá-lo**, a **execução** da aplicação é passada para o **tratador de exceção padrão da linguagem** 

5

# tratador de exceção padrão

geralmente o tratador de exceção padrão da linguagem:

- exibe a exceção na saída padrão como sendo um erro; e
- 2. termina a execução.

# tratador de exceção do usuário

se o interpretador/compilador **encontrar** um bloco de tratamento de exceção, **desvia** o **fluxo de execução** para o respectivo **bloco** 

geralmente as linguagens usam a palavra catch para ele

esse bloco recebe a exceção que foi lançada

-

# mais de um tratador de exceção do usuário

em **linguagens tipadas**, é possível declarar **mais de um** tratador de exceção não é o caso de JavaScript, por exemplo

nelas, cada tratador captura exceções de um certo tipo que, por polimorfismo, é compatível com tipos filhos

o interpretador/compilador **analisa** a **compatibilidade** da **exceção** com **cada tipo**, na ordem das declarações (cima para baixo) e **desvia o fluxo** para o **primeiro tratador compatível**, caso haja

# fluxo adicional de finalização

o tratador de exceção do usuário também pode acrescentar um bloco de finalização de execução geralmente as linguagens usam a palavra finally para ele

esse bloco é sempre executado pelo interpretador/compilador, tendo a exceção sido lançada ou não

9

# sintaxe

# lançamento de exceção

JavaScript usa a palavra throw para lançar uma exceção

ela pode lançar um valor de qualquer tipo

```
exemplo:
  function dividir( x, y ) {
    if ( 0 === y ) {
       throw 'Dividir por zero não é permitido.';
    }
    return x / y;
}
```

# tratador de exceções padrão – no navegador

exemplo de execução no console de um navegador

# mudando o tratador de exceção no navegador

```
<html><meta charset="utf8" /><body><script>
 const meuTratador = function(
   mensagemOriginal, url, linha, coluna, excecao
   alert( `Ocorreu um problema na aplicação:\n
              : ${ 'object' === typeof excecao ? excecao.message : excecao }
     ERRO
      LOCAL : ${url}:${linha}:${coluna}
     Por favor, contate o suporte e informe o ocorrido.`
   );
 window.onerror = meuTratador;
 throw 'Exemplo';
</script></body></html>
```

# tratador de exceções do usuário

```
try {
  // código síncrono que pode gerar uma exceção
} catch ( e ) { // variável que recebe a exceção gerada
  // código de tratamento da exceção
```

# tratador de exceções do usuário – exemplo 1

```
function dividir(x, y) {
  if ( 0 === y ) {
    throw 'Dividir por zero não é permitido.';
  return x / y;
try {
  console.log( dividir( 10, 2 ) ); // Imprime "5"
  console.log( dividir( 10, 0 ) ); // Lança exceção
  console.log( dividir( 10, 5 ) ); // Essa linha nunca é executada!
} catch ( e ) {
  console.log( 'Ocorreu uma exceção:', e );
```

# tratador de exceções do usuário – exemplo 1

```
» 13
          Elements Console Sources
                                       Network
                                                   Performance
▶ O top
                               0
                                    Filter
                                                         Default levels ▼
> function dividir( x, y ) {
    if (0 === y) {
      throw "Dividir por zero não é permitido.";
    return x / y;
  try {
    console.log( dividir( 10, 2 ) ); // Imprime "5"
    console.log( dividir( 10, 0 ) ); // Lança exceção
    console.log( dividir( 10, 5 ) ); // Essa Linha nunca é executada!
  } catch ( e ) {
    console.log( 'Ocorreu uma exceção:', e );
  5
                                                                      VM86:9
  Ocorreu uma exceção: Dividir por zero não é permitido.
                                                                     VM86:13
undefined
>
```

#### classe Error

JavaScript representa uma exceção com a classe Error

principais propriedades:

message: string contém a mensagem da exceção

name: string contém o nome da classe

stack: string contém o rastro da pilha de execução

# classe Error – observação

executando no navegador e fora do console, **Error** também pode ter:

fileName: string contém o nome do arquivo

lineNumber: number contém a linha do arquivo

columnNumber : number contém a coluna do arquivo

#### classe Error – exemplo

```
function dividir( x, y ) {
  if (0 === y) {
    throw new Error( 'Dividir por zero não é permitido.' );
 return x / y;
try {
 console.log( dividir( 10, 2 ) ); // Imprime "5"
 console.log( dividir( 10, 0 ) ); // Lança exceção
 console.log( dividir( 10, 5 ) ); // Essa linha nunca é executada!
} catch ( e ) {
 console.log( 'Ocorreu uma exceção:', e.message );
```

# principais filhas de Error

Classe	Motivação
RangeError	Um parâmetro numérico está fora de seus limites válidos
ReferenceError	Uma referência se tornou inválida
SyntaxError	Um código que está sendo interpretado tem sintaxe inválida
TypeError	Uma variável, constante ou argumento não é de um tipo válido
URIError	Foram passados parâmetros inválidos para encodeURI() ou decodeURI()

#### exemplo

```
class Produto {
  // ...
  set preco( valor ) {
    if ( valor < 0.01 ) {
      throw new RangeError('Preço deve ser de no mínimo um centavo.');
    this._valor = valor;
```

# diferenciando exceções filhas de Error

```
try {
  // ... código que pode lançar exceção Error ou filha ...
} catch ( e ) {
  if ( e instanceof RangeError ) {
     alert( 'Faixa incorreta. ' + e.message );
  } else if ( e instanceof Error ) {
     alert( e.message );
```

# diferenciando o tipo de exceção (se necessário)

```
try {
  // ... código que pode lançar qualquer tipo de exceção ...
} catch ( e ) {
    switch ( typeof e ) {
      case 'string': alert( e ); break;
      case 'number': alert( 'Erro com código ' + e ); break;
      case 'object': {
        if ( e instanceof RangeError ) {
            alert( 'Faixa incorreta. ' + e.message ); break;
        } else if ( e instanceof Error ) {
            alert( e.message ); break;
        } // senão continua
      default: alert( 'Erro desconhecido.' );
```

# bloco de finalização

```
try {
 // código síncrono que pode gerar uma exceção
} catch ( e ) { // variável que recebe a exceção gerada
  // código de tratamento da exceção
} finally {
  // código que sempre será executado, mesmo com exceção
```

# bloco de finalização – exemplo

```
const PRECO MINIMO LOJA = 10.00;
const p = new Produto(); // Inicia com preco 0.01
try {
  p.preco = Number( inputPreco.value ); // Obtém do usuário
} catch ( e ) { // Ocorre se preço menor que 0.01
  alert( e.message );
} finally {
 // Garante o preço mínimo da loja
  if ( p.preco < PRECO MINIMO LOJA ) {</pre>
    p.preco = PRECO MINIMO LOJA;
```

# criando e usando novos tipos

# criando uma exceção

um **novo tipo** de exceção pode ser criado para **representar** um **contexto específico** 

esse contexto tem relação com o nível de detalhes do problema

nível de abstração importa!

# nível de abstração

exceções **mais abstratas** tendem a prover **mensagens** um uma **visão geral** do problema – *sem detalhes técnicos* 

geralmente é direcionada ao usuário final detalhes técnicos costumam não importar

exceções **menos abstratas** tendem a possuir **detalhes técnicos** 

importam aos desenvolvedores ou usuários técnicos

# relançamento de exceção

geralmente ocorre para tornar o tipo mais abstrato

ocultar detalhes que não importam ao público alvo

#### exemplo

```
class RepositorioProdutoEmArquivo extends RepositorioProduto {
  //...
  produtoComId( id ) {
    try {
      // Pode lançar FileReadError
      const conteudo = this. arquivo.ler( id + '.json' );
      // Pode lançar SyntaxError
      return JSON.parse( conteudo );
    } catch ( e ) {
      throw new RepositorioError(
        `Erro ao ler o produto ${id} de um arquivo.` );
```

# exemplo de criação de classe exceção

```
class RepositorioError extends Error {
  constructor( message ) {
   // Invoca o construtor da classe pai.
   // É necessário ser a primeira chamada de método do construtor.
    super( message );
   // É opcional ajustar o atributo "name", que mantém o nome da classe.
   // Se não for feito, caso a instância seja transformada
   // em string (ex. ao imprimir um objeto do erro no console),
   // imprimir o nome da classe pai (Error) e não da filha.
    this.name = 'RepositorioError';
```

#### conclusões

o uso de **exceções** simplifica o **controle** do **fluxo de execução** de uma aplicação

o tratamento de uma exceção deve ser realizado pela camada de abstração mais apropriada

#### referências usadas

MDN. *try...catch – JavaScript*. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference/Statements/try...catch

MDN. *Error – JavaScript*. Disponível em: <a href="https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference/Global Objects/Error">https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference/Global Objects/Error</a>

JavaScript.info. Error Handling. Disponível em: https://javascript.info/error-handling





2022.05.17 - Adiciona slide 22. Melhora slide com exemplo de classe de exceção.

2020.10.01 - Versão inicial.



ESTE MATERIAL PERTENCE AO PROFESSOR THIAGO DELGADO PINTO E ESTÁ DISPONÍVEL SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS VERSÃO 4. AO SE BASEAR EM QUALQUER CONTEÚDO DELE, POR FAVOR, CITE-O.